

Comissão Vitivinícola Regional Alentejana



Regulamento Interno da Rotulagem da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana

21 de Janeiro de 2013

(Revisto a 2 de Maio de 2013)

O presente Regulamento estabelece as regras de rotulagem complementares às legalmente definidas aplicáveis aos produtos vitivinícolas com direito à Denominação de Origem (DO) “Alentejo” e à Indicação Geográfica (IG) “Alentejano”.

Os rótulos a utilizar têm que respeitar as normas legais aplicáveis, assim como as definidas pelo presente regulamento.

Capítulo I

Da Rotulagem dos produtos com DO “Alentejo”

Vinho/Vinho Espumante de Qualidade/Vinho Licoroso/ Aguardente Bagaceira/Aguardente Vínica

Secção I Indicações Obrigatórias

- 1. Alentejo**
- 2. Denominação de origem controlada ou “DOC”** imediatamente após ou sob a menção “Alentejo”.
- 3. Vinho Espumante de Qualidade / Vinho licoroso / Aguardente Vínica/ Aguardente Bagaceira**

Indicação obrigatória sempre que esteja em causa a categoria de produto referida.

- 4. Volume nominal**
- 5. Título Alcoométrico Volúmico Adquirido**
- 6. Lote**
- 7. Identificação do engarrafador/preparador**

Não é autorizada a utilização do código <Eng. nº.> atribuído pelo Instituto da Vinha e do Vinho, IP (IVV,IP) para a indicação do nome ou da denominação social do engarrafador.

Sempre que a identificação do engarrafador (nome ou denominação social, município ou parte do município onde se localiza a sua sede) contenha o nome de uma das sub-regiões protegidas no âmbito da denominação de origem “Alentejo”, esta deverá figurar no rótulo, sem especial destaque e em caracteres de tamanho não superior a metade do tamanho dos caracteres utilizados para a menção “Alentejo”.

8. Marca

No rótulo, deverá constar uma marca, nominativa ou figurativa, devidamente registada nos termos do Código da Propriedade Industrial. Podendo consistir numa marca nacional, comunitária ou internacional desde que com proteção em Portugal.

As marcas não podem conter na sua composição a menção “Alentejo” ou “Alentejano”

Para efeito de aprovação de rotulagem deverá ser apresentado junto da CVRA prova do registo da marca. Quando o requerente da aprovação não seja o titular da marca, deverá ainda ser apresentado documento comprovativo de que se encontra devidamente autorizado a utilizá-la.

É proibida a utilização, por qualquer meio de marcas que sejam suscetíveis de confundir o consumidor quanto à proveniência, natureza ou qualidades essenciais dos produtos.

9. Ingredientes

10. Indicação de proveniência

11. “bruto natural”; “extra bruto”; “bruto”; “extra seco”; “seco”; “meio seco”; “doce” (apenas para o Vinho Espumante de Qualidade)

12. “Colheita Tardia” ou “Vindima Tardia”

a) Indicação obrigatória quando esteja em causa vinho produzido a partir de uvas com sobrematuração, sobre as quais se desenvolveu a *Botrytis cineria* spp. em condições que provocam a podridão nobre ou que tenham sofrido outro processo de sobrematuração, com um título alcoométrico volúmico natural mínimo de 15%vol.

b) O vinho que ostente esta indicação deverá obedecer aos respetivos parâmetros constantes do Anexo I do presente Regulamento.

c) Em complemento a esta indicação pode ser utilizada a indicação “Late Harvest”

SECÇÃO II

Indicações Facultativas

1. Nome de uma sub-região nas condições previstas na Portaria nº 296/2010 de 1 de Junho.

O nome da sub-região poderá ser acompanhado, ou não, da expressão “sub-região”.

2. Menções referentes a cor/ métodos de produção / menções tradicionais

2.1. No que se refere ao vinho, para além das menções “branco”, “tinto”, “rosado” ou “rosé”, poderão ser utilizadas na rotulagem as seguintes menções nas condições legalmente previstas e desde que observados os parâmetros constantes do Anexo I do presente Regulamento:

- “Escolha”
- “Grande Escolha”
- “Superior”
- “Reserva”
- “Grande Reserva”
- “Colheita selecionada”
- “Garrafeira”
- “Vinho de Talha”

Fica expressamente excluída a possibilidade de utilização das menções: “Vinho com Agulha”; “Vinho de missa”; “Abafado”; “Branco de uvas brancas”; “Branco de uvas tintas”; “Palhete ou Palhete”, “Vinho Novo”, “Velho”, “Reserva Especial”, “Velha Reserva”; “Clarete”;

2.2. No que se refere ao vinho espumante de qualidade, para além das menções “branco”, “tinto”, “rosado” ou “rosé”, poderão ser utilizadas na rotulagem as seguintes menções nas condições legalmente previstas e desde que observados os parâmetros previstos em constantes do Anexo I do presente Regulamento, quando aplicável:

- “Fermentado em garrafa segundo o método tradicional” ou “método clássico” ou “método tradicional” ou “método tradicional clássico”;
- “Branco de uvas brancas”;
- “Branco de uvas tintas”;
- “Reserva”
- “Grande Reserva”

Fica expressamente excluída a possibilidade de utilização das menções: “Velha Reserva” como sinónimo de “Grande Reserva” e “Super Reserva” ou “Extra Reserva”

2.3. No que se refere ao vinho licoroso para além das menções “branco”, “tinto”, “rosado” ou “rosé”, poderão ser utilizadas na rotulagem as seguintes menções nas condições legalmente previstas e desde que observados os parâmetros constantes do Anexo I do presente Regulamento.

- “Reserva”

Fica expressamente excluída a possibilidade de utilização da menção “Abafado” e “Jeropiga” e “Superior”.

2.4. No que se refere à aguardente vínica, poderão ser utilizadas na rotulagem as seguintes menções nas condições legalmente previstas e desde que observados os parâmetros constantes do Anexo I do presente Regulamento, quando aplicável:

- “lote”, “lotação” ou “lotado”
- Período de maturação ou idade
- “Velha” ou “Reserva”
- “Velhíssima”

2.5. No que se refere à aguardente bagaceira, poderão ser utilizadas na rotulagem as seguintes menções nas condições legalmente previstas e desde que observados os parâmetros constantes do Anexo I do presente Regulamento, quando aplicável:

- «lote», «lotação» ou «lotado»
- Período de maturação ou idade
- “Velha”
- “Velhíssima”

3. Ano de Colheita

4. Nome de uma ou mais castas ou os seus sinónimos

5. Distinção Medalha ou Concurso

6. Menções referentes à exploração vitícola

“Quinta”; “Herdade”; “Paço”; “Palácio”; “Solar”; “Casa”

7. Menções relativas ao engarrafamento

- “Engarrafado na Adega Cooperativa”; “Engarrafado na Cooperativa”; “Engarrafado na Origem”; “Engarrafado pelo Produtor”; “Engarrafado na Propriedade”; “Engarrafado pelo Vitivicultor”
- “Engarrafado na Casa”; “Engarrafado no Paço”; “Engarrafado no Palácio”; “Engarrafado no Solar”; “Engarrafado na Quinta”; “Engarrafado na Herdade”; estas menções poderão ser complementadas pela expressão “Estate Bottled”
- “Engarrafado na Região de produção”; “Engarrafado na Região do Alentejo”

8. Símbolo comunitário “denominação de origem protegida” – não aplicável às aguardentes



9. **“seco”; “meio seco” ou “adamado”; “meio doce”; “doce”** (apenas aplicável ao vinho e vinho licoroso;)

10. Nome de outras entidades para além do engarrafador

a) Poderão ser referenciadas na rotulagem outras entidades para além do engarrafador desde que o engarrafador se encontre devidamente autorizado para o efeito sendo essa autorização da sua exclusiva responsabilidade.

b) Sempre que a identificação de outras entidades, para além do engarrafador, (nome ou denominação social, município ou parte do município onde se localiza a sua sede) contenha o nome de uma das sub-regiões protegidas no âmbito da denominação de origem “Alentejo”, esta deverá figurar no rótulo, sem especial destaque e em caracteres de tamanho não superior a metade do tamanho dos caracteres utilizados para a menção “Alentejo”.

Capítulo II

Da Rotulagem dos produtos com IG “Alentejano”

Vinho/Vinho Espumante/Vinho Licoroso/ Aguardente Vínica /Aguardente Bagaceira

Secção I

Indicações Obrigatórias

1. **“Vinho Regional Alentejano”/“Vinho Licoroso Alentejano*”/“Vinho Espumante Alentejano*”/“Aguardente Vínica Alentejana*”/Aguardente Bagaceira Alentejana*”**, conforme a categoria de produto em causa.

* acompanhado da menção tradicional “Indicação Geográfica” ou “IG” a qual deverá figurar no rótulo imediatamente após ou sob as menções indicadas

2. **Volume Nominal**

3. **Título Alcoométrico Volúmico Adquirido**

4. **Lote**

5. **Identificação do engarrafador/preparador**

Não é autorizada a utilização do código <Eng. nº.> atribuído pelo Instituto da Vinha e do Vinho, IP ((IVV,IP) para a indicação do nome ou da denominação social do engarrafador.

Sempre que a identificação do engarrafador (nome ou denominação social, município ou parte do município onde se localiza a sua sede) contenha o nome de uma das sub-regiões protegidas no âmbito da denominação de origem “Alentejo”, esta deverá figurar no rótulo, sem especial destaque e em caracteres de tamanho não superior a metade do tamanho dos caracteres utilizados para a menção “Alentejano”

6. Marca

No rótulo, deverá constar uma marca, nominativa ou figurativa, devidamente registada nos termos do Código da Propriedade Industrial. Podendo consistir numa marca nacional, comunitária ou internacional desde que com proteção em Portugal.

As marcas não podem conter na sua composição a menção “Alentejo” ou “Alentejano”

Para efeito de aprovação de rotulagem deverá ser apresentado junto da CVRA prova do registo da marca. Quando o requerente da aprovação não seja o titular da marca, deverá ainda ser apresentado documento comprovativo de que se encontra devidamente autorizado a utilizá-la.

É proibida a utilização, por qualquer meio de marcas que sejam suscetíveis de confundir o consumidor quanto à proveniência, natureza ou qualidades essenciais dos produtos.

7. Ingredientes

8. Indicação de proveniência

9. “bruto natural”; “extra bruto”; “bruto”; “extra seco”; “seco”; “meio seco”; “doce” (apenas para o Vinho Espumante)

10. “Colheita Tardia” ou “Vindima Tardia”

a) Indicação obrigatória quando esteja em causa vinho produzido a partir de uvas com sobrematuração, sobre as quais se desenvolveu a *Botrytis cineria* spp. em condições que provocam a podridão nobre ou que tenham sofrido outro processo de sobrematuração, com um título alcoométrico volúmico natural mínimo de 15%vol.

b) O vinho que ostente esta indicação deverá obedecer aos respetivos parâmetros constantes do Anexo I do presente Regulamento.

c) Em complemento a esta indicação pode ser utilizada a indicação “Late Harvest”

SECÇÃO II

Indicações Facultativas

1. Menções referentes a cor/ métodos de produção / menções tradicionais

1.1. No que se refere ao vinho, para além das menções “branco”, “tinto”, “rosado” ou “rosé”, poderão ser utilizadas na rotulagem as seguintes menções nas condições legalmente previstas e desde que observados os parâmetros constantes do Anexo I do presente Regulamento, quando aplicável:

- “Branco de uvas tintas”
- “Escolha”
- “Grande Escolha”
- “Superior”
- “Reserva”
- “Grande Reserva”
- “Colheita selecionada”
- “Garrafeira”

Fica expressamente excluída a possibilidade de utilização das menções: “Vinho com Agulha”; “Vinho de missa”; “Abafado”; “Branco de uvas brancas”; “Vinho Novo”; “Velho”, “Reserva Especial”; “Velha Reserva”; “Clarete”; “Palhete” ou “Palheto”.

1.2. No que se refere ao vinho espumante, para além das menções “branco”, “tinto”, “rosado” ou “rosé”, poderão ser utilizadas na rotulagem as seguintes menções nas condições legalmente previstas e desde que observados os parâmetros constantes do Anexo I do presente Regulamento, quando aplicável:

- “Branco de uvas brancas”;
- “Branco de uvas tintas”;
- “Reserva”
- “Velha Reserva” ou “Grande Reserva”

Fica expressamente excluída a possibilidade de utilização das menções: “Super Reserva” ou “Extra Reserva” e “Colheita Selecionada”

1.3. No que se refere ao vinho licoroso para além das menções “branco”, “tinto”, “rosado” ou “rosé”, poderão ser utilizadas na rotulagem as seguintes menções nas condições legalmente previstas e desde que observados os parâmetros constantes do Anexo I do presente Regulamento:

- “Reserva”

Fica expressamente excluída a possibilidade de utilização da menção “Abafado”; “Jeropiga” e “Superior”

1.4. No que se refere à aguardente vínica, poderão ser utilizadas na rotulagem as seguintes menções nas condições legalmente previstas e desde que observados os parâmetros constantes do Anexo I do presente Regulamento, quando aplicável:

- “lote”, “lotação” ou “lotado”
- Período de maturação ou idade
- “Velha” ou “Reserva”
- “Velhíssima”

1. 5. No que se refere à aguardente bagaceira, poderão ser utilizadas na rotulagem as seguintes menções nas condições legalmente previstas e desde que observados os parâmetros previstos em constantes do Anexo I do presente Regulamento, quando aplicável:

- «lote», «lotação» ou «lotado»
- Período de maturação ou idade
- “Velha”
- “Velhíssima”

2. Ano de Colheita

3. Nome de uma ou mais castas ou os seus sinónimos

4. Distinção Medalha ou Concurso

5. Menções referentes à exploração vitícola

“Quinta”; “Herdade”; “Paço”; “Palácio”; “Solar”; “Casa”

6. Menções relativas ao engarrafamento:

- “Engarrafado na Adega Cooperativa”; “Engarrafado na Cooperativa”; “Engarrafado na Origem”; “Engarrafado pelo Produtor”; “Engarrafado na Propriedade”; “Engarrafado pelo Vitivinicultor”
- “Engarrafado na Casa”; “Engarrafado no Paço”; “Engarrafado no Palácio”; “Engarrafado no Solar”; “Engarrafado na Quinta”; “Engarrafado na Herdade”; estas menções poderão ser complementadas pela expressão “Estate Bottled”
- “Engarrafado na Região de produção”;

7. Símbolo comunitário “Indicação Geográfica Protegida” (não aplicável às aguardentes)



8. “seco”; “meio seco” ou “adamado”; “meio doce”; “doce” (apenas aplicável ao vinho e vinho licoroso;)

9. Nome de outras entidades para além do engarrafador

a) Poderão ser referenciadas na rotulagem outras entidades para além do engarrafador desde que o engarrafador se encontre devidamente autorizado para o efeito sendo essa autorização da sua exclusiva responsabilidade.

b) Sempre que a identificação de outras entidades, para além do engarrafador, (nome ou denominação social, município ou parte do município onde se localiza a sua sede) contenha o nome de uma das sub-regiões protegidas no âmbito da denominação de origem “Alentejo”, esta deverá figurar no rótulo, sem especial destaque e em caracteres de tamanho não superior a metade do tamanho dos caracteres utilizados para a menção Alentejano.

Capítulo III

Disposições Comuns

1. Outras Indicações

Poderão ser utilizadas na rotulagem outras indicações para além das previstas no presente Regulamento desde que não suscitem confusão com as indicações regulamentadas nem sejam de natureza a induzir o consumidor em erro, nomeadamente:

- no que respeita às características do produto e em especial no que se refere à natureza, identidade, qualidade, composição, quantidade, origem e modo de fabrico ou de obtenção;
- atribuindo ao produto efeitos ou propriedades que não possua;
- sugerindo que o produto possui características especiais, quando todos os produtos similares possuem essas mesmas características.

2. Responsabilidade

O engarrafador é entidade responsável pelas menções constantes da rotulagem bem como pela sua apresentação para efeito de aprovação prévia à sua utilização junto da Comissão

Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA). A rotulagem utilizada deve corresponder exatamente à aprovada pela CVRA.

Qualquer infração ao presente Regulamento é suscetível de sancionamento disciplinar.

3. Controlo

Estão sujeitas a conta-corrente específica:

3.1

a) O uso das menções:

- No que se refere ao vinho: “Colheita Seleccionada”; “Escolha”; “Grande Escolha”; “Garrafeira”; “Reserva”; “Superior”; “Grande Reserva”; “Colheita Tardia”; “Vinho de Talha”
- No que se refere ao vinho licoroso: “Reserva”;
- No que se refere ao vinho espumante / vinho espumante de qualidade: “Reserva”; “Grande Reserva”.
- No que se refere à aguardente vínica: “Velha” ou “Reserva”; “Velhíssima”;
- No que se refere à aguardente bagaceira: “Velha”; “Velhíssima”.
- As menções relativas à exploração vitícola: “Casa”; “Herdade”; “Paço”; “Palácio”; “Quinta”; “Solar”.

b) o uso das menções relativas ao nome de uma sub-região; ano de colheita; nome de uma ou mais castas.

c) O uso de outras menções sempre que a CVRA o entenda necessário tendo em vista a certificação;

3.2 A CVRA procederá às ações de controlo legalmente previstas ou que entenda necessárias, tendo em vista a verificação das condições de utilização ou da veracidade das menções constantes da rotulagem.

3.3 O engarrafador fica obrigado a apresentar os documentos comprovativos das referências constantes na rotulagem sempre que solicitados.

- 3.4 O engarrafador fica obrigado a solicitar a impressão e utilizar os selos de garantia de acordo com as regras da CVRA em vigor.

Capítulo IV

Disposições transitórias e Finais

1. A rotulagem que satisfaça as disposições que lhe era aplicável antes da entrada em vigor do presente Regulamento poderá ser utilizada até ao esgotamento dos stocks existentes.
2. As disposições previstas no Capítulo I, Secção I, 7., primeiro parágrafo e no Capítulo II, Secção I, 5., primeiro parágrafo, são aplicáveis a partir de 1 Janeiro de 2014.
3. Os parâmetros previstos no Anexo I do presente Regulamento para uso das menções tradicionais são aplicáveis aos produtos vitivinícolas da colheita de 2013 e posteriores. Para todos os restantes produtos os parâmetros constantes do referido Anexo I serão aplicáveis a partir de 1 de Janeiro de 2015 mantendo-se, até lá, transitoriamente em vigor os parâmetros definidos na Regulamentação Interna da CVR Alentejana incluindo no que se refere à classificação qualitativa (notação mínima) prevista anteriormente à aprovação do presente Regulamento.¹
4. O presente Regulamento foi aprovado em reunião do Conselho Geral de 17.12.2012 entra em vigor no dia 21 de Janeiro de 2013.

1 Deliberação do Conselho Geral de 17 de Abril de 2013